



VII Congresso Internacional da ASPESM: Evidência e Prática Clínica em Saúde Mental

Escola Superior de Saúde - IPV, Viana do Castelo - 3 a 4 de novembro de 2016

MODELO DE CANDIDATURA A APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO/SIMPOSIUM/PÓSTER

Nº da proposta	A preencher pela Comissão Científica
Título	Análise fatorial confirmatória da escala "Positive and Negative Affect Schedule" em pessoas com doença renal crónica.
Tipo de Apresentação Assinale uma opção	1) Comunicação Oral (10') <input checked="" type="checkbox"/> 2) Modalidade - Póster <input type="checkbox"/>
Palavras-Chave	Insuficiência Renal Crónica. Emoções. Estudos de Validação. Psicometria.
Introdução ou problemática	A escala Positive and Negative Affect Schedule (PANAS) (Watson, Clark & Tellegen, 1988) foi adaptada e traduzida para a população portuguesa (Galinha & Ribeiro, 2005), sendo constituída por duas subescalas: Afeto Positivo (AP) e Afeto Negativo (AN). A versão portuguesa do PANAS revelou 2 fatores, tal como a escala original, com o valor do α de Cronbach de 0,86 para o afeto positivo (na original, $\alpha=0,88$) e de 0,89 para o afeto negativo (na original, $\alpha=0,87$) (Galinha & Ribeiro, 2005). A análise fatorial confirmatória (AFC) reforçou os dois fatores (Galinha, Pereira & Esteves, 2014).
Objetivo (s)	Confirmar a estrutura da escala PANAS em pessoas com doença renal crónica (DRC) em programa de hemodiálise.
Metodologia	Realizou-se AFC, numa amostra aleatória de pessoas com DRC, com recurso ao <i>software</i> AMOS. Utilizou-se o método da máxima verosimilhança das covariâncias entre as variáveis manifestas para estimação do modelo (Marôco, 2010). Utilizaram-se os seguintes índices de ajustamento: rácio entre o Qui quadrado e os graus de liberdade ($X^2/g.l$), <i>goodness-of-fit index</i> (GFI), <i>comparative fit index</i> (CFI), Tucker-Lewis index (TLI) e <i>root mean square error of approximation</i> (RMSEA) (Marôco, 2010; Sousa, Marques-Vieira, Carvalho, Veludo & José, 2015).
Principais Resultados	Numa amostra de 159 pessoas obteve-se uma AFC neste estudo, para a solução de dois fatores, foram: $X^2/g.l=2,105$, $GFI=0,82$, $CFI=0,85$,



**SOCIEDADE PORTUGUESA DE ENFERMAGEM DE SAÚDE
MENTAL (ASPESM)**

(Diário da República II Série nº 174 de 10 de Setembro de 2007)



Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Escola Superior
de Saúde

	<p>TLI=0,81, RMSEA=0,08; $\chi^2/g.l$ e RMSEA indicando um bom ajustamento para a hipótese da solução de dois fatores, no entanto os índices GFI, CFI e TLI encontravam-se entre 0,81 e 0,85, apontando para um ajustamento sofrível. Na polaridade afetiva geral o modelo apresentou os seguintes resultados $\chi^2/g.l=1,857$, GFI=0,84, CFI=0,90, TLI=0,85, RMSEA=0,07 apresentando uma melhoria dos índices de ajustamento GFI, GFI e TLI. Obteve-se confirmação da solução de dois fatores proposta na versão original (Watson, Clark & Tellegen, 1988) e verificada na versão portuguesa (Galinha, Pereira & Esteves, 2014).</p>
Conclusões	<p>A versão portuguesa da escala PANAS em pessoas com DRC é válida para medir o afeto positivo e negativo.</p>
Referências Bibliográficas Máx. 5	<p>Galinha, I. C., & Ribeiro, J. L. P. (2005). Contribuição para o estudo da versão portuguesa da Positive and Negative Affect Schedule (PANAS): II–Estudo psicométrico. <i>Análise Psicológica</i>, 23(2), 219-227.</p> <p>Galinha, I. C., Pereira, C. R. & Esteves, F. (2014). Versão reduzida da escala portuguesa de afeto positivo e negativo-PANAS-VRP: Análise fatorial confirmatória e invariância temporal. <i>Psicologia</i>, 28(1), 50-62.</p> <p>Marôco, J. (2010). <i>Análise de equações estruturais: Fundamentos teóricos, software & aplicações</i>. ReportNumber, Lda.</p> <p>Sousa, L. M. M., Marques-Vieira, C. M. A., Carvalho, M. L., Veludo, F. & José, H. M. G. (2015). Fidelidade e validade na construção e adequação de instrumentos de medida. <i>Enformação</i>, 5, 25-32.</p> <p>Watson, D., Clark, L. A. & Tellegen, A. (1988). Development and validation of brief measures of positive and negative affect: the PANAS scales. <i>Journal of Personality and Social Psychology</i>, 54(6), 1063-70.</p>
Autor 1	Luís Manuel Mota de Sousa
Autor 2	Cristina Maria Alves Marques-Vieira
Autor 3	Sandy Silva Pedro Severino
Autor 4	José Carlos Rodrigues Gomes
Autor 5	Helena Maria Guerreiro José
Autor 6	
Email (s)	1. luismmsousa@gmail.com 2. cristina_marques@ics.lisboa.ucp.pt 3. sandyseverino@gmail.com 4. jcrgomes@ipleiria.pt 5. helena.jose@multiperfil.co.ao
Contato . Telf.	1. 962665953



**SOCIEDADE PORTUGUESA DE ENFERMAGEM DE SAÚDE
MENTAL (ASPESM)**

(Diário da República II Série nº 174 de 10 de Setembro de 2007)



Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Escola Superior
de Saúde

Instituição	<ol style="list-style-type: none">1. Enfermeiro no Hospital Curry Cabral, Centro Hospitalar Lisboa Central EPE, Lisboa, Portugal. Estudante de Doutoramento em Enfermagem na Universidade Cat Professor na Universidade New Atlântica, Lisboa, Portugal2. Estudante de doutoramento em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portuguesa. Professora na Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal.3. Enfermeira Hospital Curry Cabral, Centro Hospitalar Lisboa Central EPE, Lisboa, Portugal.4. Professor Coordenador na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria. Portugal.5. Professora na Escola de Saúde Multipefil. Luanda, Angola.
Observações	

Nota: A candidatura não pode ter mais de 500 palavras (Letra Arial 11, espaço 1,5).

Enviar para: dir.spesm@gmail.com